

AJ 22601

Taxa. Alíquota sobre importações está fora da realidade, diz Pimentel

Ministro defende mudança que pode acabar com Fundap

Pimentel esteve em Vitória para fazer palestra e participar da posse da nova diretoria do Ibef-ES

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ “O que está se propondo é que haja uma alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) única e mais baixa para as importações do que os atuais 12% que são cobrados. Hoje esta é uma alíquota que está fora da realidade, vamos dizer assim, do país e precisa ser mudada”, defendeu ontem o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel depois de se reunir com o governador Renato Casagrande.

Pimentel veio a Vitória para participar da posse da nova diretoria do Instituto Brasileiro dos Executivos de Finanças (Ibef-ES), que aconteceu ontem. Ele disse que compreende a preocupação do governo capixaba, mas insistiu que uma reforma tributária é necessária e precisa alterar as alíquotas do ICMS sobre as importações. A mudança poderia atingir em cheio o sistema financeiro do Fundap.

Por que começar a reforma tributária logo pelas alíquotas sobre importações? Ou por que o governo federal quer começar a reforma alterando prazos e alíquotas do ICMS - um imposto estadual - são as perguntas que nem Pimentel nem outras pessoas ligadas ao governo federal estão preocupados em discutir. Para o governador Renato



MARCOS FERNANDEZ

Ibef: reforma tributária e mais infraestrutura

■ Reforma tributária urgente e melhores condições de infraestrutura são os dois pontos principais da Carta de Vitória, documento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finan-

ças (Ibef), que foi entregue a autoridades em todo o país no início deste ano. Os empresários debateram as propostas durante o XXI Congresso Nacional de Executivos de Finanças (Conef), realizado em novembro do ano passado, em Vitória. Os pontos apontados no documento foram apresentados novamente, ontem à noite, durante a solenidade de posse da

nova diretoria do Ibef-ES, que contou com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel (à direita na foto). O Ibef-ES será presidido por Sergio Dominguez Sotelino (ao centro) que terá como vice-presidente comercial, Celso Guerra (à esquerda). A entidade foi presidida até ontem por Geraldo Carneiro.

Casagrande, não há a menor possibilidade de se alterar nem prazo nem alíquotas sem que o governo federal assuma compromisso com o Espírito Santo para a realização de obras de infraestrutura.

“Se vamos perder um sistema de incentivos que gera para o Estados e os municípios re-

ursos de investimentos, via ICMS, como é o sistema Fundap, precisamos que ter algo em troca”, explicou Casagrande para o ministro ontem, em encontro antes do evento no Ibef.

O Espírito Santo quer que os portos, aeroporto, rodovias e ferrovias recebam investimentos suficientes para tor-

nar o Estado atraente para as empresas investirem aqui, mesmo depois sem o Fundap.

A proposta de redução gradual da alíquota do ICMS sobre as importações, de 12% para 2%, até 2014, foi apresentada na terça-feira no Senado pelo secretário executivo do ministério da Fazenda, Nelson Barboza.